

CONTROLADORIA-GERAL

PARECERES

PRONUNCIAMENTO DO GESTOR SOBRE

O PARECER TÉCNICO DO CONTROLE INTERNO EXERCÍCIO 2017



1. CAMPO GRANDE – MATO GROSSO DO SUL.

Campo Grande é a capital do Estado de Mato Grosso do Sul, situado na região Centro-Oeste do Brasil, sendo uma cidade com 874.210 habitantes, com uma média de 97,22 hab/km², segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A maioria da população campo-grandense reside em área urbana, totalizando

776.242 habitantes, sendo que outros 10.555 vivem na área rural do município.

As mulheres são maioria da população campo-grandense representando 51,5% dos habitantes, enquanto os homens são 48,5%.

Conforme a pirâmide etária de Campo Grande os habitantes de 0 a 5 anos de idade representam 8,7% da população, enquanto os de 6 a 14 anos de idade somam 13,9%. Já os cidadãos de 15 a 24 anos totalizam 18,4%, de 25 a 39 anos são 25,5% dos habitantes, de 40 a 59 anos são 23,6 e, por fim, os idosos com 60 anos ou mais representam 9,9% dos campo-grandenses.

VEREADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE

MESA DIRETORA

Presidente Prof. João Rocha

Vice-Presidente Cazuza

2º Vice-Presidente Eduardo Romero

3º Vice-Presidente Ademir Santana

1º Secretário Carlão

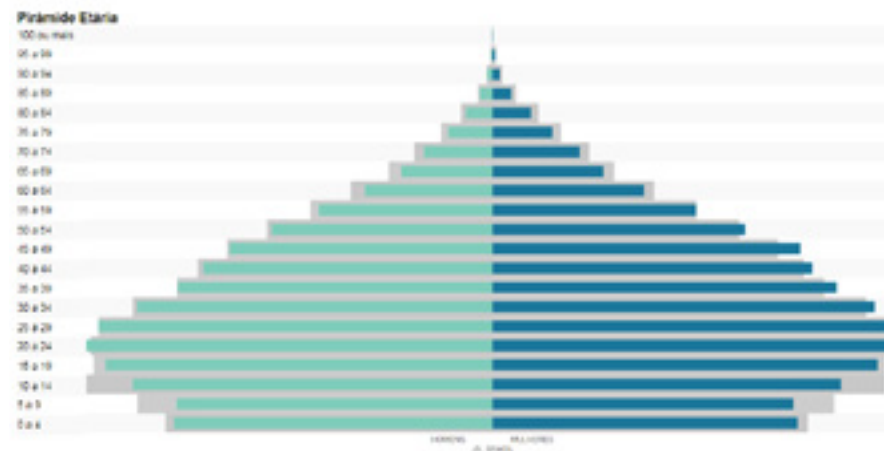
2º Secretário Gilmar da Cruz

3º Secretário Papy

- André Salineiro
- Ayrton Araújo
- Betinho
- Chiquinho Telles
- Delegado Wellington
- Dharleng Campos
- Dr. Antônio Cruz
- Dr. Lívio

- Dr. Loester
- Dr. Wilson Sami
- Enfermeira Cida Amaral
- Fritz
- João César Mattogrosso
- Junior Longo
- Lucas de Lima
- Odilon de Oliveira

- Otávio Trad
- Pastor Jeremias Flores
- Valdir Gomes
- Veterinário Francisco
- Vinicius Siqueira
- William Maksoud



Religiosidade, conforme dados do Censo 2010, realizado pelo IBGE, 405.627 habitantes de Campo Grande se declararam católicos, outros 239.882 evangélicos e 27.671 espíritas (vide gráfico a seguir).



Em 2015, o salário médio mensal dos trabalhadores formais era de 3.5 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 34.9%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 3 de 79 e 2 de 79, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 92 de 5570 e 323 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 30.3% da população nessas condições, o que o colocava na posição 73 de 79 dentre as cidades do estado e na posição 4617 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

A educação em Campo Grande, a taxa de escolarização de crianças de 6 a 14 anos de idade é de 98%, considerando a nota dos alunos dos anos finais. Fazendo com que Campo Grande ocupe ocupando a 23ª posição em relação aos demais 79 municípios de Mato Grosso do Sul e na posição 2065ª dentre os 5.570 municípios do Brasil. Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 5.4 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.8. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 19 de 79.

A Economia, ainda segundo dados do IBGE, em 2015 o PIB total de Campo Grande foi de R\$ 22.358.449.688,80, fazendo com que PIB per capita fosse de R\$ 28.417,05. Em 2010, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) registrado foi de 0,784

OBS: PIB per capita é o produto interno bruto, dividido pela quantidade de habitantes de um país. O PIB é a soma de todos os bens de um país, e quanto maior o PIB, mais demonstra o quanto esse país é desenvolvido, e podem ser classificados entre países pobres, ricos ou em desenvolvimento.

A Saúde tem taxa de mortalidade infantil média em Campo Grande é de 7.96 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.1 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 58 de 79 e 73 de 79, respectivamente. Quando comparado às demais cidades do Brasil, sua posição representa 3687 de 5570 e 4734 de 5570, respectivamente.

O Território e o Ambiente apresentam 58.7% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 96.3% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 33.4% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 5 de 79, 34 de 79 e 3 de 79, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 1876 de 5570, 685 de 5570 e 1041 de 5570, respectivamente.

A capital sul-mato-grossense é dividida em sete regiões urbanas (Anhanduizinho, Bandeira, Lagoa, Centro, Segredo, Imbirussu e Prosa) e dois distritos (Rochedinho e Anhanduí).

A Prefeitura Municipal de Campo Grande é administrada pelo prefeito Marcos Marcelo Trad (PSD), juntamente com a vice-prefeita Adriane Lopes (PEN).

A Câmara Municipal de Campo Grande está situada na Avenida Ricardo Brandão, n. 1.600, bairro Jatiúka Park, inscrito no CNPJ sob número 03.514.106/0001-20, que possui o Plenário Oliva Enciso, com capacidade para 286 pessoas sentadas, espaço que é aberto para utilização do público em geral, mediante a doação de uma cesta básica, destinada a entidades assistenciais de Campo Grande.

As sessões ordinárias (destinadas à votação de projetos) são realizadas semanalmente às terças e quintas-feiras, além da realização de sessões solenes, participativas, comunitárias, itinerantes e audiências públicas.

A sessão ordinária é dividida em quatro fases, como Pequeno Expediente (leitura de indicações, palavra dos líderes), Palavra Livre (uso da Tribuna pelos cidadãos e vereadores), Grande Expediente (leitura de moções) e Ordem do Dia (votação da pauta de projetos).

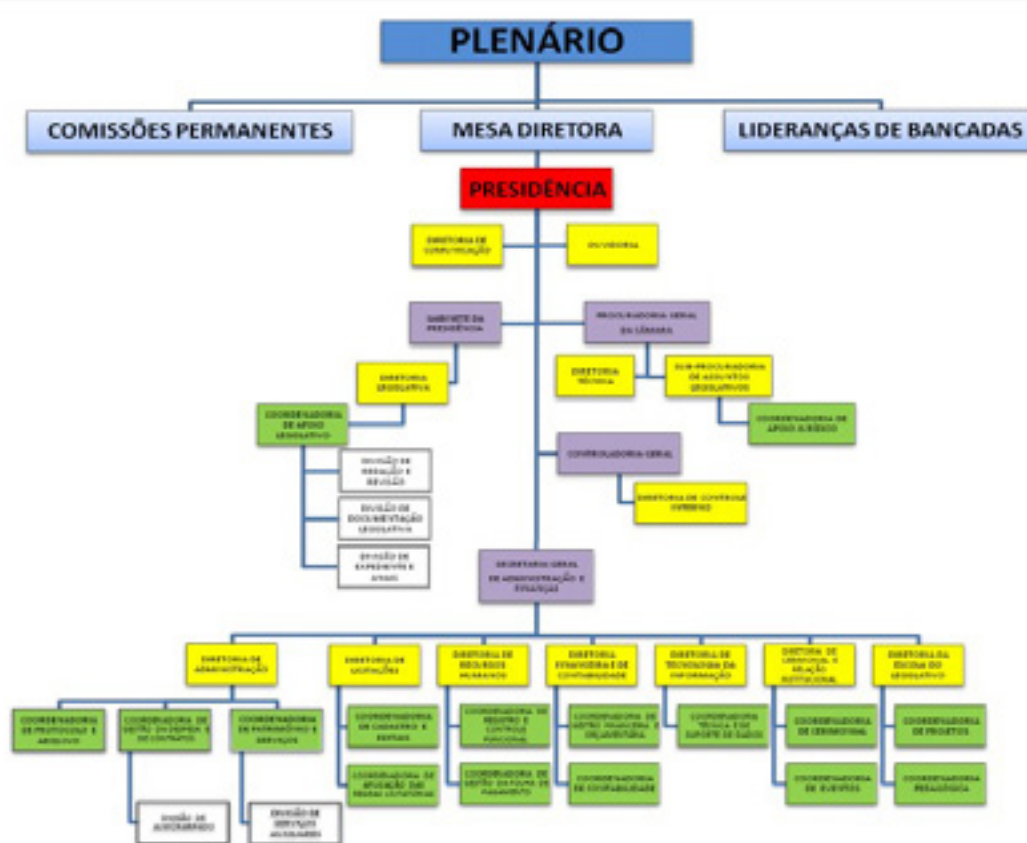
O Parlamento Municipal tem como principal função fiscalizar e cobrar ações do governo; verificar se os recursos do município estão sendo devidamente aplicados pela Prefeitura para a promoção do bem-estar da população e elaborar projetos de leis, resoluções, decretos, leis complementares municipais, etc.

O Legislativo campo-grandense está em sua 10ª Legislatura, sendo composto por 29 vereadores, eleitos para o mandato de 2017-2020, sendo eles: Ademir Santana (PDT), André Salineiro (PSDB), Ayrton Araújo do PT, Betinho (PRB), Carlão (PSB), Cazuza (PP), Chiquinho Telles (PSD), Delegado Wellington (PSDB), Dharleng Campos (PP), Dr. Antonio Cruz (PSDB), Dr. Livio (PSDB), Dr. Loester (MDB), Dr. Wilson Sami (MDB), Eduardo Romero (REDE), Enfermeira Cida Amaral (PODEMOS), Fritz (PSD), Gilmar da Cruz (PRB), João César Mattogrosso (PSDB), Junior Longo (PSDB), Lucas de Lima (SOLIDARIEDADE), Odilon de Oliveira (PDT), Otávio Trad (PTB), Papy (SOLIDARIEDADE), Pastor Jeremias Flores (Avante), Prof. João Rocha (PSDB), Valdir Gomes (PP), Veterinário Francisco (PSB), Vinicius Siqueira (DEM) e William Mak-soud (PMN).

A Mesa Diretora, eleita para o biênio 2017-2018, é composta pelos vereadores Prof. João Rocha (Presidente), Cazuza (1º Vice-Presidente), Eduardo Romero (2º Vice-Presidente), Ademir Santana (3º Vice-Presidente), Carlão (1º Secretário), Gilmar da Cruz (2º Secretário) e Papy (3º Secretário).

A Casa de Leis municipal possui 20 Comissões Permanentes, composta por cinco vereadores cada, representando temas importantes como Idosos, Saúde, Educação, Defesa do Consumidor, Cidadania e Direitos Humanos, Indústria e Comércio, Transporte e Trânsito, Segurança Pública, Meio Ambiente, Assistência Social, Juventude, Cultura, Políticas Antidrogas, Defesa do Bem-Estar e Direitos dos Animais, Acessibilidade, etc.

Nosso organograma está firmado na Resolução n. 1.245 de 30 de junho de 2017, onde a nova reestruturação segue logo abaixo.



Atualmente, a Câmara passa por uma reforma estrutural para adaptar o prédio às normas de acessibilidade, com colocação de rampas, elevadores para cadeirantes, além de adaptar o prédio para os 29 edis, tendo em vista que o prédio havia sido adquirido para suportar a capacidade de 21 vereadores, número que foi elevado devido ao aumento do número de habitantes, conforme o art. 29 da Constituição Federal, juntamente com a Emenda n. 58, de 2009, inciso IV.

Todas as ações da Câmara são divulgadas à população por meio do site oficial www.camara.ms.gov.br, onde são publicadas notícias, prestações de contas, transparência, E-Sic, pautas de sessões. A Casa e Leis está presente também nas redes sociais:

- Facebook- www.facebook.com/camaracgms
- Instagram-@camaracgms
- Youtube-www.youtube.com/camaramunicipalcg
- Twitter - @camaracgms

2. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Nos momentos difíceis, manter a serenidade é condição essencial na busca de alternativas para vencer os problemas. O ano de 2017 foi desafiador em todos os sentidos para a gestão da Câmara Municipal de Campo Grande. Ao mesmo tempo em que o repasse do Duodécimo se manteve estável, por conta da economia instável e do consumo desaquecido, a demanda pelos serviços públicos aumentou exponencialmente. Em períodos de economia fragilizada, como o que vivemos agora, não nos apequenamos frente à realidade ou tomar atitudes corajosas a fim de criar uma perspectiva e projetar o futuro. Optamos em implantar reformas profundas na estrutura, afim de diminuir as despesas, aplicar melhor os recursos disponíveis sem deixar de investir. O esforço foi recompensado com essa conquista extraordinária que é poder chegar ao fim do ano honrando com compromissos assumidos e investindo em melhorias internas.

Mexer na engrenagem do serviço público requer habilidade, responsabilidade e diálogo, principalmente com o cenário desfavorável que estamos enfrentando. E faço aqui um agradecimento especial a esta Casa que soube compreender a urgência e necessidade das mudanças proporcionando melhor visibilidade perante a sociedade. Entendemos que não é justo jogar o custo da estrutura pública no colo do cidadão, em um momento em que cada setor da sociedade precisa dar sua contribuição, fizemos nosso papel, apoiando o executivo em suas mudanças severas que tem feito, em prol de Campo Grande.

Preservamos o mercado local e fomentamos investidores para nossa cidade afim de amenizar a macroeconomia, proporcionando um novo cenário, a fim de retomarmos o crescimento da economia e, conseqüentemente, reduzir à taxa de desemprego local.

Para reduzir custos e aumentar a eficiência da Gestão, realizamos uma reestruturação administrativa e organizacional propondo um novo organograma estrutural, onde passamos de 69,09% de pessoal praticados em 2016 para 67,37% praticados em 2017. Fizemos o que era necessário para dar fôlego financeiro afim de custear investimentos em modernização de estruturas internas afim de melhorar o as instalações para melhor receber a população em nossa Casa, que é a casa do povo.

Encaramos os desafios, com coragem e ousadia e temos expectativa de uma grande temporada, onde o aprimorando a eficiência da

nossa gestão, buscamos realizar em conjunto com todos os poderes, em todas as esferas de Governo, mesmo que isso tenha consumido boa parte do nosso tempo, o esforço tem que continuar.

A sensação do dever cumprido é uma das maiores recompensas para um gestor, mas sabemos que ainda há muito por fazer. Em 2018 vamos tentar buscar mecanismos de aprimoramentos e preservar tudo o que há de bom para avançarmos em conjunto com a sociedade, saindo da região de conforto, não se acomodar e acabar com privilégios.

Precisamos agora de responsabilidade, de bom senso, de diálogo e coragem para tomar às medidas que permitam que a economia retome o crescimento.

3. AVALIAÇÃO DA GESTÃO SEGUNDO O PRESIDENTE.

Apresento o balanço dos nossos trabalhos nesse ano legislativo de 2017, fazer também justos agradecimentos, primeiro a Deus por nos dar saúde, por nos dar discernimento para exercer nossas funções conforme a confiança que foi depositado nas urnas. Esses vinte e nove homens e mulheres só estão aqui porque foi manifestada a vontade do povo, e dizer em nome de todos os colegas que nós procuramos fazer o melhor, acertamos e erramos, mas sempre na intenção de fazer o bem e fazer às entregas à população de Campo Grande dentro das expectativas que todos criam em torno do poder Legislativo.

O poder legislativo é o que representa a população, é para cá que todos os senhores que estão aguardando a aprovação ou não dos projetos de leis, projetos de decretos legislativos, requerimentos, indicações, passam legalmente pela casa, e que irá desaguar tanto na prefeitura como de repente no poder judiciário.

Nós interferimos diretamente na vida de cada cidadão e com essa consciência que cada Vereador assumiu e trabalha neste parlamento com essa responsabilidade de fazer as entregas. Eu quero agradecer de forma especial a cada um dos colegas que convivemos durante todo esse ano em harmonia, como qualquer família tivemos dificuldades entre nós, fomos capazes de sairmos alinhados e promovermos o entendimento, esse entendimento que se estende para com o executivo, esse entendimento que se estende sobre a Prefeitura.

Discutimos, dialogamos e encontramos uma solução para o que é melhor para a cidade de Campo Grande, como as entidades representativas de classes, que trás para Casa temas importantes que também discutimos em algumas vezes atendemos e algumas não temos condições, mas jamais nessa casa deixaremos de ter o diálogo.

Agradeço de forma grandiosa a imprensa de Campo Grande, na pessoa dos repórteres que estão aqui no dia a dia, convivem conosco e de maneira isenta fazem seu trabalho, divulgando aquilo que é verdadeiro e não se criando fatos que não existem, informando verdadeiramente a população. Um agradecimento especial a todos os colaboradores dessa casa, a cada gabinete que tem aqui das equipes de todos os gabinetes e setores, administrativo, financeiro, jurídico, pois esse grupo de pessoas nos dá sustentação.

Pessoas que ninguém percebe; entretanto, são os que sustentam os parlamentares para fazermos o melhor trabalho no dia a dia de nossas atividades, tanto internas quanto externas da casa. Fica aqui o nosso agradecimento a toda equipe, dos gabinetes, presidente, concursados, comissionados, todos aqueles cidadãos que nos trazem críticas, sugestões, projetos, é por meio disso que podemos crescer.

Nosso relacionamento com o poder judiciário, nossa contribuição para ajudar no recadastramento digital, questões dessa casa que vão para o Tribunal de Justiça que o Ministério Público nos chama a atenção estabelecendo um verdadeiro relacionamento de cuidado com a coisa pública.

O Ministério Público hoje nos pede informações e nós atendemos todas as informações necessárias, nos orienta em momentos que podemos estar indo em um caminho irregular; hoje há um relacionamento estreito, onde temos participado de reuniões com os promotores, reuniões com os presidentes e seus membros, Tribunal de Contas que esteve sempre nesta casa também fazendo suas correções.

Ressaltarmos esse envolvimento com todos os poderes que não pode dar impressão que a Câmara de Vereadores restringe-se, tão somente, ao momento que vivenciamos no plenário durante uma sessão, isso se vê, mas o que não se vê é o maior trabalho, é o trabalho que não tem visibilidade, por isso estou fazendo aqui esse registro de todos os órgãos públicos que tem nos ajudado a caminhar no sentido da transparência, no sentido da ética.

Agradecemos à Assembleia Legislativa e ao Governo do Estado, que tem nos atendido, fomos ao Governador, levamos uma reivindicação de recursos de obras que estavam paradas, vieram para esta casa, fizemos uma grande festa aqui neste plenário, celebrando o entendimento entre todos os poderes, agradecer ao governo do Estado pela sensibilidade.

O que fazemos aqui não é favor é obrigação, mas estamos cumprindo com nossas responsabilidades, e deixo registrado esse agradecimento a essa engrenagem que não é só a Câmara de Vereadores, quando essa engrenagem funciona o grande beneficiado é o cidadão e é para eles que estamos compostos, a Constituição Federal garante os poderes, a independência harmônica. Nós conseguimos no ano de dois mil e dezessete, pois houve uma vontade política de entendimento entre todas as partes.

4. BALANÇO DAS ATIVIDADES.

Foram mais de quarenta mil indicações provenientes de onde não há quem indica mais ou menos, é uma ferramenta de trabalho que vem da caminhada dos vereadores nos bairros.

INDICAÇÕES LIDAS

TOTAL	40.289
--------------	---------------

O aplicativo que nós oferecemos à população, das transmissões ao vivo pelo Facebook em alta qualidade de imagem, que hoje o cidadão, não podendo estar aqui pode acompanhar o nosso trabalho na Sessão, vem do totem itinerante, vem das ligações, dos assessores, das pessoas que procuram os gabinetes, isso se chama integração entre a Câmara e os cidadãos.

São setenta e sete Sessões realizadas, quarenta e cinco Audiências Públicas, abrir esta Casa para se discutir os temas, todos os temas que aqui chegam de relevância têm que ser discutidos em Audiência Pública.

SESSÕES REALIZADAS

SESSÕES ORDINÁRIAS	77
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	02
SESSÃO SOLENE	31

SESSÃO PARTICIPATIVA	05
TOTAL	115

Porque se discute o Executivo, se discute os sindicatos e esta Casa também precisa discutir, nós temos que ter o nosso tempo, para que Projetos delicados e importantes que irão impactar na vida das pessoas. Todos são amplamente discutidos nesta Casa e que tenha tempo para ser discutido, para que na hora em que cada Vereador for falar se vota 'sim', ou vota 'não', ele vote convicto daquele voto que está proferindo, embasado em informações, conhecimentos, que seja um voto com musculatura.

Nós temos que dar satisfação à sociedade dos nossos votos, sem nenhum voto precipitado, por isso essas Audiências Públicas, quarenta e cinco Audiências Públicas.

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS	
TOTAL	45

Sessenta e uma pessoas da sociedade usaram essa tribuna, porque é a casa do povo e é a hora em que os representantes podem estar aqui para falar e defender suas ideias.

USO DA TRIBUNA	
REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA, QUE USARAM DA TRIBUNA NO GRANDE EXPEDIENTE.	61

Mais de duzentos Projetos de Lei aprovados, quer autoria do nosso Parlamento, quer do Executivo, mais de setenta Projetos do Executivo foram aprovados.

PROJETOS DE LEI	
APROVADOS	81
EM TRAMITAÇÃO	109
ARQUIVADOS	48
TOTAL	238

PROJETOS DE LEI COMPLEMENTAR	
APROVADOS	18
EM TRAMITAÇÃO	18
ARQUIVADOS	04
TOTAL	40

PROJETOS DE DECRETOS	
APROVADOS	124
EM TRAMITAÇÃO	02
ARQUIVADOS	00
TOTAL	126

PROJETOS DE RESOLUÇÕES	
APROVADOS	24
EM TRAMITAÇÃO	05
ARQUIVADOS	06
TOTAL	35

PROPOSTAS DE EMENDAS À LEI ORGÂNICA	
APROVADOS	00
EM TRAMITAÇÃO	01
ARQUIVADOS	00
TOTAL	01

Todas as ferramentas que o Prefeito precisou esta Casa entregou, não sem antes passar por uma análise criteriosa no seu sentido técnico, jurídico, político, financeiro e, administrativo, de forma a ter-se a certeza de encontrar-se pronto para ser entregue e votado, como assim foi.

O que não serviu, não foi possível e que entendemos que não deveríamos votar, não votamos. Essa é a nossa isenção, a nossa independência, a nossa autonomia, mas com responsabilidade, harmonia, integração e interação.

OFÍCIOS RECEBIDOS	
DO PODER EXECUTIVO	627
DE DIVERSOS	960
TOTAL	1.587

OFÍCIOS EXPEDIDOS PELA CASA	
TOTAL	44.095

Caminhamos com a Câmara Participativa pelos bairros tratando de assuntos importantes, Horto Florestal, educação ambiental, Asilo São João Bosco, em algumas escolas discutindo as questões da prevenção contra a violência contra a mulher e outros temas importantes.

Promovemos a Feira do Trabalho, mais de vinte e cinco mil atendimentos em três edições, com a participação em parceria com mais de cem instituições. Participamos de um evento pioneiro no Sebrae, o Hack a City, que é pensar a cidade inteligente, um final de semana no Sebrae com a participação dos Vereadores, junto com os que estavam trabalhando nos Projetos.

O Projeto foi vencedor, inclusive saiu e sugestão desta Casa. É a Câmara atuando e indo ao encontro do cidadão, que é o nosso papel, mas buscando trazer o cidadão para dentro desta Casa com as mais diversas ferramentas e forma de relacionamento.

5. INOVAÇÕES

Em julho de 2017, a Câmara lançou edital para provimento de 70 vagas no 4º Concurso de Provas e Títulos para o Quadro Permanente de Pessoal da Câmara Municipal de Campo Grande. Foram disponibilizadas 49 vagas para Nível Superior e 21 vagas para Nível Médio Completo, totalizando 70 vagas para 12 cargos. No total foram inscritos 18.022 candidatos. As provas foram aplicadas em 17 de dezembro de 2017, nos períodos matutino e vespertino, e conteve 27% de abstenção, sendo 1.994 ausentes no período matutino e outros 2.824 ausentes no período vespertino. A lista final de classificação dos aprovados foi divulgada no dia 19 de março de 2018. Os cargos oferecidos são para assistente administrativo, técnico em informática, técnico em segurança do trabalho, técnico legislativo, redator, tradutor de libras, técnico administrativo, jornalista, publicitário, analista de sistema, contador e analista de controle interno. Todos focados com vista a garantir a continuidade e a qualidade do serviço prestado por todos os apoiadores dos Vereadores.

É importante salientar que esse concurso público ocorre treze anos depois do último concurso nesta Casa.

Foram implementadas Transmissão ao vivo das nossas Sessões e Audiências nas redes sociais, os totens interativos, aplicativo da Câmara, onde o cidadão vê alguma situação, fotografa e manda direto para a Câmara ou para o vereador que ele escolheu.

Salientamos que após a conclusão do concurso, com a efetivação dos novos concursados, haverá a reformulação e a operacionalização de nossas sessões com a presença de um Tradutor de Libras, o qual irá compor como servidor concursado o quadro permanente, objetivando fazer a tradução, em libras, para os deficientes auditivos que estiverem na Casa, ou assistindo às Sessões também em Facebook.

O cidadão que não enxerga também pode ter acesso ao site da Câmara. Na transparência, reformulação da transparência implantando o sistema de informação ao cidadão, nosso Portal de Transparência continua melhorando e vai melhorar cada vez mais.

As informações estão chegando todas, qualquer um que acessar o nosso site de transparência terá as informações que precisar.

Em setembro de 2017 foi criado o Diário do Legislativo, onde são publicadas todos os atos e comunicações internas da Câmara Municipal de Campo Grande. O Diário é disponibilizado pela Internet no link: www.camara.ms.gov.br/diario

Controladoria Interna, instituímos uma Controladoria Interna nesta Casa, como se fosse um Tribunal de Contas interno, para que pudessemos olhar aquilo que estamos fazendo, para corrigirmos o rumo daquilo que é necessário.

Instalamos a Ouvidoria, a implantação do Diário Legislativo, produzimos diariamente um diário nesta Casa, que é oficial e que todos recebem nos seus gabinetes e todos têm acesso a ele.

Acessibilidade, fora concretizado o certame licitatório com vista a reformulação, readequação e readaptação do prédio, com vista a melhorar as condições de trabalho dos servidores, trabalho dos vereadores e o mais importante que provocou essa readequação e readaptação, a questão da acessibilidade.

Temos cobrado nesta Casa a acessibilidade, mas precisamos dar o exemplo, e a acessibilidade na Câmara de Vereadores onde vai começar lá no meio fio, àqueles que tem necessidades especiais e dificuldades terão acesso amplo e irrestrito, com toda liberdade de movimentação nesta Casa, começando pelo meio fio da calçada da Câmara.



Foto antes da Reforma.



Foto depois da Reforma, com acessibilidade.

Toda essa readequação teve seu início de implantação nos primeiros dias do exercício de 2018

As conquistas, a Prefeitura pediu e a Câmara entendeu a necessidade, a ampliação do prazo para adesão ao Refis. A BR-163, foi amplamente discutida essas questões, estamos conversando com o entendimento para que possamos aparar as arestas e que a população

possa ser atendida de forma melhor nessa questão de duplicação da BR-163.

As CPIs instaladas, ferramentas importantes na fiscalização e a regularização fundiária de mais de oitocentas famílias no Jardim Ouro Verde.

Esse é um balanço extremamente positivo, com os resultados obtidos fruto das ações de dentro para fora, como também ao inverso, ou seja, de fora para dentro. Essa promoção de integração e aproximação do Poder Legislativo com os outros Poderes, trazendo, essa aproximação, como benefício, às entregas que chegam às portas de cada um dos campo-grandenses, resultado esse que nós estamos devolvendo a eles pela confiança que nos foi dado quando foram às urnas, um por um, depositando seu voto e nos escolhendo para estarmos aqui.



Em suma, sendo até mesmo redundante, desejamos ir ainda mais ao encontro do cidadão e queremos o cidadão junto conosco, devolver a eles a confiança que nos foi dado, quando foram nas urnas, um por um, depositando seu voto e nos escolhendo para estar aqui. Queremos ir ainda mais ao encontro do cidadão e queremos o cidadão junto conosco, porque assim, verdadeiramente e legitimamente nós vamos poder estar representando os cidadãos nesta Casa de Leis, sua casa, que existe para representá-lo, falar e defender o cidadão da nossa cidade.

PROJETOS DE LEI	
APROVADOS	63
EM TRAMITAÇÃO	09
RETIRADOS A PEDIDO DO AUTOR	31
REJEITADOS	04
TOTAL	107
PROJETOS DE LEI COMPLEMENTAR	
APROVADOS	16
EM TRAMITAÇÃO	01
RETIRADOS A PEDIDO DO AUTOR	02
TOTAL	19
VETOS	
MANTIDOS	15
REJEITADOS	06
TRAMITAÇÃO	07
TOTAL	28

6. PRONUNCIAMENTO DO GESTOR SOBRE O PARECER TÉCNICO DO CONTROLE INTERNO EXERCÍCIO 2017

Em atendimento à exigência contida na Instrução Normativa TCE/MS n. 54 de

14 de dezembro de 2016, no que se refere às contas do ano de 2017 da Câmara Municipal de Campo Grande, esclarecemos que o Sistema de Controle Interno, no âmbito deste Poder Legislativo, foi instituído pela Resolução n. 1.237, de 16 de fevereiro de 2017, publicada na página 13, do DIOGRANDE do dia 20 de fevereiro de 2017.

A aplicação do art. 70, da Constituição Federal de 1988, relativo ao ano base de 2017, notadamente desempenho de disposições Constitucionais e Legais, referente ao trabalho realizado, ao conteúdo dos Demonstrativos e de processos apresentados, vem em constante aprimoramento da instituição no que tange a eficiência e a eficácia dos atos administrativos praticados.

As funções da Controladoria-Geral, no decorrer do ano de 2017, foi ano de implementação e de constantes modificações, tendo sido elaborados diversos novos Atos da Mesa Diretora, com vistas a regulamentar procedimentos internos alusivos a execução orçamentária, regulamentar a verba indenizatória, frequência dos servidores, diárias e passagens estas vindo culminar em Demonstrativos Contábeis, de Gestão Orçamentária e Financeira, elaborados em consonância com a Lei 4.320/1964 e Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional – STN também Decisões emanadas do Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul – TCE/MS.

Não poderíamos deixar de trazer a lúmem as novas Resoluções alusivas ao Plano de Carreira e Remuneração (PCR) e a nova Estrutura Organizacional, ambas focadas na modernização da gestão e colocarmos em posição de melhor performance

Os aspectos Financeiros, Patrimoniais e Orçamentários, atenderam aos preceitos da Controladoria-Geral e s.m.j. estão de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, Estando em conformidade, de forma que, atesto haver tomado conhecimento do conteúdo das contas e das conclusões contidas do Relatório da Controladoria-Geral, sobre o desempenho e a conformidade da gestão, tida como regular. Era o que tínhamos referente a Gestão de 2017 e sobre o parecer Técnico da Controladoria-Geral, cumpre-nos salientar que possíveis falhas, não ultrapassam a barreira da formalidade, o que nos leva a certeza de que não resultaram em nenhum prejuízo ao erário, tão pouco, foram praticadas sob dolo ou má-fé.

Ver. Prof. João Rocha Presidente

DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS 2017**1. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A Contabilidade Aplicada ao Setor Público tem como objetivo fornecer aos seus usuários informações sobre os resultados alcançados e outros dados de natureza orçamentária, econômica, patrimonial e financeira das entidades do setor público, em apoio ao processo de tomada de decisão, à adequada prestação de contas, à transparência da gestão fiscal e à instrumentalização do controle social.

A moeda funcional é o Real. Não houve realização em moeda estrangeira. O orçamento para o ano de 2017 foi aprovado por meio da Lei Orçamentária Anual n. 5.787 de 27/12/2017, publicada no suplemento do Diário Oficial de Campo Grande- DIOGRANDE n. 4.761.

As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis e contêm informações consideradas relevantes, complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes nas demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis foram extraídas do Sistema de Contabilidade- SISCOINT e incluem os dados da execução orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Gestora 0101F.

As demonstrações contábeis da Câmara Municipal de Campo Grande são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei 4.320/1964, da Lei Complementar 101/2000 e com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis ao setor público. Abrangem, também, as NBCASP e o MCASP.

As demonstrações são compostas por: balanço patrimonial (BP), balanço orçamentário (BO), balanço financeiro (BF), demonstração das variações patrimoniais (DVP) e demonstração dos fluxos de caixa (DFC). Essas demonstrações referem-se ao exercício financeiro de 2017, coincidindo, por disposição legal, com o ano civil, ou seja, de 1º de janeiro a 31 de dezembro. A Câmara Municipal de Campo Grande adota o PCASP desde 2013.

Segue os Demonstrativos do ano calendário 2017.

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL - ANEXO XIV			
Portaria STN nº 700/2014			
Em 31/12/2017 E 2016			
ATIVO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa Estoques	1 2	8.341.480,35 148.764,12	847.374,16 0,00
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		8.490.244,47	847.374,16
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	3	1.651.460,76	1.342.181,10
Bens Móveis		1.697.226,46	1.342.181,10
Bens Imóveis			
(-) Depreciação		-45.765,70	
TOTAL DO ATIVO NAO CIRCULANTE		1.651.460,76	1.342.181,10
TOTAL DO ATIVO		10.141.705,23	2.189.555,26
PASSIVO CIRCULANTE			
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	4	2.904.298,05	0,00
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	4	346.019,14	11.273,86
Demais Obrigações a Curto Prazo	4	365.075,18	297.681,58
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		3.615.392,37	308.955,44
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
TOTAL DO PASSIVO		3.615.392,37	308.955,44
PATRIMONIO LIQUIDO			
Ajustes de Avaliação Patrimonial	5	-401.774,19	
Resultados Acumulados		6.928.087,05	1.880.599,82
Resultado do Exercício		5.141.893,88	589.904,86
Resultados de Exercícios Anteriores		1.880.599,82	1.419.193,62
Ajustes de Exercícios Anteriores	6	-94.406,65	-128.498,66
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.526.312,86	1.880.599,82
TOTAL DO PASSIVO E DO PAT. LÍQUIDO		10.141.705,23	2.189.555,26

BALANÇO PATRIMONIAL - ANEXO XIV
 PERÍODO : [Janeiro à Dezembro de 2017]

Portaria STN nº 700/2014

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES (Lei nº 4.320/1964)		
	Exercício: 2017	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO (I)		
ATIVO FINANCEIRO	8.341.480,35	847.374,16
ATIVO PERMANENTE	1.800.224,88	1.342.181,10
Total do Ativo	10.141.705,23	2.189.555,26
PASSIVO (II)		
PASSIVO FINANCEIRO	8.341.480,35	847.374,16
PASSIVO PERMANENTE		
Total do Passivo	8.341.480,35	847.374,16
Saldo Patrimonial (III) = (I - II)	1.800.224,88	1.342.181,10

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO (Lei nº 4.320/1964)		
	Exercício: 2017	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Atos Potenciais Ativos		
Garantias e Contragarantias recebidas		
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres		
Direitos Contratuais		
Outros atos potenciais ativos		
Total dos Atos Potenciais Ativos		
Atos Potenciais Passivos		
Garantias e Contragarantias concedidas		
Obrigações conveniadas e outros instrumentos congêneres		
Obrigações contratuais	3.707.211,77	
Outros atos potenciais passivos		
Total dos Atos Potenciais Passivos	3.707.211,77	

DESTINAÇÃO DE RECURSOS			
	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ordinária		0,00	0,00
Total das Fontes de Recursos		0,00	0,00

• DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - NOTA 7

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - ANEXO XV

Portaria STN nº 700/2014

PERÍODO : [Janeiro à Dezembro de 2017]

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Impostos		
Taxas		
Contribuições de Melhoria		
Contribuições		
Contribuições Sociais		
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		
Contribuição de Iluminação Pública		
Contribuição de Interesse das Categorias Profissionais		
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		
Venda de Mercadorias		
Venda de Produtos		
Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços		
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		
Juros e Encargos de Mora		
Variações Monetárias e Cambiais		
Descontos Financeiros Obtidos		
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras		
Transferências e Delegações Recebidas	68.300.000,00	68.300.000,00
Transferências Intragovernamentais	68.300.000,00	68.300.000,00
Transferências Intergovernamentais		
Transferências das Instituições Privadas		
Transferências das Instituições Multigovernamentais		
Transferências de Consórcios Públicos		
Transferências ao Exterior		
Execução Orçamentária Delegada de Entes		
Transferências de Pessoas Físicas		
Outras Transferências e Delegações Recebidas		
Valorização e Ganhos Com Ativos e Desincorporação de Passivos		
Reavaliação de Ativos		
Ganhos de Alienação		
Ganhos com Incorporação de Ativos		
Ganhos com Desincorporação de Passivos		
Reversão de Redução ao Valor Recuperável		
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		
Resultado Positivo de Participações		
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas		
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	68.300.000,00	68.300.000,00

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - ANEXO XV

Portaria STN nº 700/2014

PERÍODO : [Janeiro a Dezembro de 2017]

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Pessoal e Encargos		45.814.805,08	47.193.031,85
Remuneração a Pessoal		25.579.901,79	32.953.776,24
Encargos Patronais		6.217.557,30	6.447.198,83
Benefícios a Pessoal			
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		14.017.345,99	7.792.056,78
Benefícios Previdenciários e Assistenciais			
Aposentadorias e Reformas			
Pensões			
Benefícios de Prestação Continuada			
Benefícios Eventuais			
Políticas Públicas de Transferência de Renda			
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais			
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		17.176.216,83	17.152.804,80
Uso de Material de Consumo		366.960,64	
Serviços		16.763.490,49	17.152.804,80
Depreciação, Amortização de Exaustão		45.765,70	
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras			
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos			
Juros e Encargos de Mora			
Variações Monetárias e Cambiais			
Descontos Financeiros Concedidos			
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras			
Transferências e Delegações Concedidas		167.084,21	1.927.521,93
Transferências Intragovernamentais		167.084,21	1.927.521,93
Transferências Intergovernamentais			
Transferências a Instituições Privadas			
Transferências a Instituições Multigovernamentais			
Transferências a Consórcios Públicos			
Transferências ao Exterior			
Execução Orçamentária Delegada a Entes			
Outras Transferências e Delegações Concedidas			
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos			1.436.736,56
Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas			
Perdas com Alienação			
Perdas Involuntárias			1.436.736,56
Incorporação de Passivos			
Desincorporação de Ativos			
Tributárias			
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria			
Contribuições			
Custos com Tributos			
Custo das Mercadorias e dos Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados			
Custo das Mercadorias Vendidas			
Custo dos Produtos Vendidos			
Custo dos Serviços Prestados			
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas			
Premiações			
Resultado Negativo de Participações			
Incentivos			
Subvenções Econômicas			
Participações e Contribuições			
Constituição de Provisões			
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas			
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)		63.158.106,12	67.710.095,14
Resultado Patrimonial do Período (III) = (I - II)		5.141.893,88	589.904,86

• DEMONSTRATIVO DOS FLUXOS DE CAIXA - NOTA 12

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Portaria STN 700/2014

PERÍODO : [Janeiro a Dezembro de 2017]

Página 1 de 2

6.2.1. FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Ingressos	78.836.806,47	78.484.060,88
Recetas derivadas e originárias	0,00	0,00
Transferências correntes recebidas	68.300.000,00	68.300.000,00
Outros Ingressos operacionais	10.335.805,47	11.184.050,88
Desembolsos	70.217.796,62	78.896.832,10
Pessoal e demais despesas	59.229.458,09	65.237.599,35
Juros e encargos da dívida		
Transferências concedidas	719.925,56	2.589.720,59
Outros desembolsos operacionais	10.268.411,87	11.068.312,16
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)	8.418.009,86	688.418,78
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Ingressos		
Alienação de Bens		
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		
Outros Ingressos de Investimentos		
Desembolsos	768.819,66	407.783,64
Aquisição de Ativo não Circulante	768.819,55	407.783,54
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		
Outros Desembolsos de Investimentos		
Fluxo de caixa líquido das atividades de Investimento (II)	-768.819,66	-407.783,64
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Ingressos		
Operações de Crédito		
Integralização do capital social de empresas dependentes		
Transferências de capital recebidas		
Outros Ingressos de financiamento		
Desembolsos		
Amortização/Refinanciamento da Dívida		
Outros desembolsos de financiamentos		
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III)		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I + II + III)	7.881.180,40	180.835,22
Caixa e Equivalentes de caixa Inicial	847.374,18	888.788,84
Caixa e Equivalentes de caixa final	8.341.480,36	847.374,18
6.2.2. QUADRO DE RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
RECEITA DERIVADA E ORIGINÁRIA	0,00	0,00
Receta Tributária		
Receta de Contribuições		
Receta Patrimonial		
Receta Agropecuária		
Receta Industrial		
Receta de Serviços		
Remuneração das Disponibilidades		
Outras Recetas Derivadas e Originárias	0,00	0,00
Total das Recetas Derivadas e Originárias	0,00	0,00
6.2.3. QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	68.300.000,00	68.300.000,00
Intergovernamentais		
da União		
de Estados e Distrito Federal		
de Municípios		
Intragovernamentais	68.300.000,00	68.300.000,00
Outras Transferências Recebidas		
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	719.925,68	2.688.720,68
Intergovernamentais		
da União		
de Estados e Distrito Federal		
de Municípios		
Intragovernamentais	0,00	1.927.521,93
Outras Transferências Concedidas	719.925,68	662.198,66
Total das Transferências	69.019.925,56	70.889.720,59

Portaria STN 700/2014

PERÍODO : [Janeiro à Dezembro de 2017]

Página 2 de 2

6.2.4. QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Pessoal e Outras Despesas Correntes por Função 01 - Legislativa 02 - Judiciária 03 - Essencial à Justiça 04 - Administração 05 - Defesa Nacional 06 - Segurança Pública 07 - Relações Exteriores 08 - Assistência Social 09 - Previdência Social 10 - Saúde 11 - Trabalho 12 - Educação 13 - Cultura 14 - Direitos da Cidadania 15 - Urbanismo 16 - Habitação 17 - Saneamento 18 - Gestão Ambiental 19 - Ciência e Tecnologia 20 - Agricultura 21 - Organização Agrária 22 - Indústria 23 - Comércio e Serviço 24 - Comunicações 25 - Energia 26 - Transporte 27 - Desporto e Lazer 28 - Encargos Especiais	68.228.468,09 59.229.458,09	65.237.599,35 65.237.599,35
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por função	59.229.458,09	65.237.599,35
6.2.5. Quadro de Juros e Encargos da Dívida	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Juros e Correção Monetária de Dívida Interna Juros e Correção Monetária de Dívida Externa Outros Encargos da Dívida		
Total dos Juros e Encargos da Dívida		

- BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - NOTAS 8 E 9

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Portaria STN nº 700/2014

PERÍODO: Janeiro à Dezembro de 2017

Página 1 de 3

RECEITA ORÇAMENTÁRIA	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA(a)	RECEITA REALIZADA (b)	SALDO o = (b-a)
RECEITA 8 CORRENTE 8 (I)				
Receita Tributária				
Impostos				
Taxas				
Contribuição de Melhoria				
Receita de Contribuições				
Contribuições Sociais				
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico				
Contribuições de Iluminação Pública				
Receita Patrimonial				
Recursos Imobiliários				
Recursos de Valores Mobiliários				
Receita de Concessões e Permissões				
Compensações Financeiras				
Receita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públicos em Áreas de Domínio Público				
Receita da Cessão de Direitos				
Outras Receitas Patrimoniais				
Receita Agropecuária				
Receita da Produção Vegetal				
Receita Produção Animal e Derivados				
Outras Receitas Agropecuárias				
Receita Industrial				
Receita da Indústria Extrativa Mineral				
Receita da Indústria de Transformação				
Receita da Indústria de Construção				
Outras Receitas Industriais				
Receita de Serviços				
Transferências Correntes				
Transferências Intergovernamentais				
Transferências de Instituições Privadas				
Transferências do Exterior				
Transferências de Pessoas				
Transferências de Convênios				
Transferências para o Combate à Fome				
Outras Receitas Correntes				
Multas e Juros de Mora				
Indenizações e Restituições				
Receita da Dívida Ativa				
Receitas Decorrentes de Aportes Periódicos para Amortização de Déficit Atual do RPPS				
Receitas Correntes Diversas				
RECEITA 8 DE CAPITAL (II)				
Operações de Crédito				
Operações de Crédito Internas				
Operações de Crédito Externas				
Alienação de Bens				
Alienação de Bens Móveis				
Alienação de Bens Imóveis				
Amortização de Empréstimos				
Transferência de Capital				
Transferências Intergovernamentais				
Transferências de Instituições Privadas				
Transferências do Exterior				
Transferências de Pessoas				
Transferências de Outras Instit. Públicas				
Transferências de Convênios				
Transferências para o Combate à Fome				
Outras Receitas de Capital				
Integração de Capital Social				
Div. Ativa Prov. da Amortiz. Emp. e Financ.				
Receitas de Capital Diversas				
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores (III)				
SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I + II + III)				
Operações de Crédito / Refinanciamento (V)				
Operações de Crédito Internas				
Mobiliária				
Contratual				
Operações de Crédito Externas				
Mobiliária				
Contratual				
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VI) = (IV + V)				
DEFICIT (VII)	68.300.000,00	68.300.000,00	68.238.088,38	-61.933,64
TOTAL (VIII) = (VI + VII)	68.300.000,00	68.300.000,00	68.238.088,38	-61.933,64
SALDOS DE EXERC. ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CREDITOS ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00
Reabertura de créditos adicionais				

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Portaria STN nº 700/2014

PERÍODO: Janeiro à Dezembro de 2017

Página 2 de 3

DE SPE SA ORÇAMENTÁRIA	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DE SPE SA S	DE SPE SA S	DE SPE SA S	SALDO DA
	INICIAL (e)	ATUALIZADA (f)	EMPENHADA S (g)	LIQUIDADADA S (h)	PAGA S (i)	DOTAÇÃO (j) = (f-g)
DE SPE SA S CORRENTE S (IX)	87.487.000,00	87.620.000,00	87.484.448,81	82.816.389,01	68.685.828,82	66.653,19
Pessoal e Encargos Sociais	47.810.000,00	45.974.000,00	45.974.000,00	45.814.805,08	42.910.507,03	0,00
Juros e Encargos da Dívida						
Outras Despesas Correntes	19.677.000,00	21.546.000,00	21.490.448,81	17.001.063,93	16.655.319,79	55.553,19
DE SPE SA DE CAPITAL (X)	813.000,00	780.000,00	773.819,66	768.819,66	768.819,66	6.380,45
Investimentos	813.000,00	780.000,00	773.819,55	756.819,55	756.819,55	6.380,45
Inversões Financeiras						
RE SERVA DE CONTINGÊNCIA (XI)						
RE SERVA DO RPP S (XII)						
SUBTOTAL DA S DE SPE SA S (XIII) = (IX + X + XI + XII)	88.300.000,00	88.300.000,00	88.258.268,38	83.572.858,68	80.322.848,37	61.833,84
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO (XIV)						
Amortização da Dívida Interna						
Dívida Mobiliária						
Outras Dívidas						
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XV) = (XIII + XIV)	88.300.000,00	88.300.000,00	88.258.268,38	83.572.858,68	80.322.848,37	61.833,84
SUPERAVIT (XVI)						
TOTAL (XVIII) = (XV + XVI)	88.300.000,00	88.300.000,00	88.258.268,38	83.572.858,68	80.322.848,37	61.833,84

ANEXO 12.1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADO

Portaria STN nº 700/2014

PERÍODO: Janeiro à Dezembro de 2017

Página 3 de 3

<u>RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS</u>	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO
	EM EXERCÍCIO ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)				(f) = (a+b-d-e)
DESPESAS CORRENTES	73.547,84	488.708,58	372.557,97	372.282,97	105.150,57	82.820,88
Pessoal e Encargos Sociais						
Juros e Encargos da Dívida						
Outras Despesas Correntes	73.547,84	488.708,58	372.557,97	372.282,97	105.150,57	82.820,88
DESPESA DE CAPITAL						
Investimentos						
Inversões Financeiras						
Amortização da Dívida						
TOTAL	73.547,84	488.708,58	372.557,97	372.282,97	105.150,57	82.820,88

ANEXO 12.2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADO E NÃO PROCESSADO LIQUIDADADO

<u>RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS</u>	INSCRITOS		PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO
	EM EXERCÍCIO ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)			(f) = (a+b-d-e)
DESPESAS CORRENTES	0,00	9.438,38	11.273,88	0,00	-1.835,50
Pessoal e Encargos Sociais					
Juros e Encargos da Dívida					
Outras Despesas Correntes	0,00	9.438,38	11.273,88	0,00	-1.835,50
DESPESA DE CAPITAL					
Investimentos					
Inversões Financeiras					
Amortização da Dívida					
TOTAL	0,00	9.438,38	11.273,88	0,00	-1.835,50

- BALANÇO FINANCEIRO - NOTAS 9, 10 E 11

ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO

Portaria STN nº 700/2014

PERÍODO: Janeiro à Dezembro de 2017

Página 1 de 1

RECEITA			DISPÊNDIOS				
TÍTULOS	Nota	EXERCÍCIO		TÍTULOS	Nota	EXERCÍCIO	
		ATUAL	ANTERIOR			ATUAL	ANTERIOR
RECEITA ORÇAMENTÁRIA (I)				DESPESA ORÇAMENTÁRIA (VI)		68.238.066,36	66.372.478,07
<u>Ordinária</u>				<u>Ordinária</u>		68.238.066,36	66.372.478,07
<u>Vinculada</u>				<u>Vinculada</u>			
Recursos Vinculados à Educação				Recursos Vinculados à Educação			
Recursos Vinculados à Saúde				Recursos Vinculados à Saúde			
Recursos Vinculados à Previdência Social - RPPS				Recursos Vinculados à Previdência Social - RPPS			
Recursos Vinculados à Previdência Social - RGPS				Recursos Vinculados à Previdência Social - RGPS			
Recursos Vinculados à Seguridade Social				Recursos Vinculados à Seguridade Social			
Outras Destinações de Recursos				Outras Destinações de Recursos			
TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA RECEBIDA (II)		68.300.000,00	68.300.000,00	TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA CONCEDIDA (VII)		167.084,21	1.927.521,93
Transf. Rec. para a Execução Orçamentária		68.300.000,00	68.300.000,00	Transf. Conc. para a Execução Orçamentária			1.927.521,93
Transf. Rec. Independentes de Execução Orçamentária				Transf. Conc. Independentes de Execução		167.084,21	
Transf. Rec. para Aportes de recursos para o RPPS				Transf. Conc. para Aportes de recursos para o RPPS			
Transf. Rec. para Aportes de recursos para o RGPS				Transf. Conc. para Aportes de recursos para o RGPS			
RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS (III)		18.251.225,46	11.640.195,80	RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS (VIII)		10.651.968,70	11.479.560,58
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados		4.665.377,80	466.706,58	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados		374.118,47	411.248,42
Inscrição de Restos a Pagar Processados		3.250.042,19	9.438,36	Pagamentos de Restos a Pagar Processados		9.438,36	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		10.335.805,47	11.164.050,86	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		10.268.411,87	11.068.312,16
Outros Recebimentos Extra-orçamentários				Outros Pagamentos Extra-orçamentários			
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (IV)		847.374,16	686.738,94	SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE (IX)		8.341.480,35	847.374,16
Caixa e Equivalentes de Caixa		847.374,16	686.738,94	Caixa e Equivalentes de Caixa		8.341.480,35	847.374,16
Títulos e Valores Mobiliários				Títulos e Valores Mobiliários			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados				Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			
TOTAL (V) = (I + II + III + IV)		87.398.599,62	80.626.934,74	TOTAL (X) = (VI + VII + VIII + IX)		87.398.599,62	80.626.934,74

2.. COMPOSIÇÃO DOS PRINCIPAIS ITENS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1.1 - Nota 1 - Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta bancária, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo.

Em 31/12/2016 esse legislativo possuía em caixa um total de R\$ 847.374,16 (oitocentos e quarenta e sete mil, trezentos e setenta e quatro reais, dezesseis centavos), passando para R\$ 8.341.480,35 (oito milhões, trezentos e quarenta e um mil, quatrocentos e oitenta reais), trinta e cinco centavos conforme quadro a seguir.

Tabela 1 - Caixa e equivalentes de caixa

R\$ 1,00

	31/12/2017	31/12/2016
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.341.480,35	847.374,16
Total	8.341.480,35	847.374,16

Fonte: SISCOINT, 2017 e 2016.

O ingresso é originário da transferência financeira do Executivo Municipal. As aplicações financeiras de liquidez imediata são mensuradas e avaliadas pelo valor original e são acrescidas dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

O registro da aplicação financeira, depois de achados e orientações do Controle Interno desta Casa de Leis, passou a ser lançado em obediência ao princípio da competência.

Índice de Liquidez Imediata

Caixa e Equivalentes de Caixa = 8.341.480,35 = 2,31

Passivo Circulante 3.615.392,37

Verifica-se suficiência de recursos em caixa e equivalentes de caixa para quitar todos os compromissos de curto prazo.

Os recursos disponíveis estão assim comprometidos:

Tabela 2 – Comprometimento dos Recursos em Caixa ou Equivalente de Caixa R\$ 1,00

	31/12/2017	31/12/2016	AH%
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.341.480,35	847.374,16	984,37
Restos a Pagar– não processado	-4.726.362,98	-540.254,22	874,84
Restos a Pagar–processado	- 3.250.042,19	-9.438,36	34.434,40
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	- 365.075,18	-297.681,58	22,64
Saldo	0,00	0,00	

Fonte: SISCONT, 2017 e 2016.

A variação horizontal positiva em 31/12/2017 em Caixa e Equivalentes de Caixa elucida-se, parte, pelo reconhecimento das despesas em regime de competência, com o pagamento a ocorrer no exercício seguinte, em 2016 foram pagas dentro do exercício. Também, a prudência conferida no valor de restos a pagar não processados para cumprimento até o final do exercício de 2018.

A composição dos Restos a pagar está no tópico Restos a Pagar Inscritos no Exercício.

1.2 - Nota 2 – Estoques

Compreende o valor dos bens adquiridos principalmente com o objetivo de utilização no curso normal das atividades.

Os bens de almoxarifado são mensurados pelo preço médio ponderado das compras, em conformidade com o inciso III do art. 106 da Lei 4.320/1964.

Os bens são avaliados pelo custo de aquisição.

Tabela 3 – Almoxarifado R\$ 1,00

Detalhamento	31/12/2017	31/12/2016	AH%
Estoques	148.764,12	-	-
Saldo Final	148.764,12	-	-

Fonte: SISCONT, 2017 e 2016.

A conta "Estoques", até 2016, não era evidenciada, logo não é possível a análise horizontal. A Câmara de Campo Grande possui 01 (um) almoxarifado. O Sistema de Controle de Almoxarifado – ALMOX – é alocado da empresa N & A Informática Ltda.

Através da Portaria n. 4.054 de 17 de novembro de 2017 foi instituída comissão para realização de Inventário Físico-Financeiro, avaliação e regularização das informações dos bens do almoxarifado.

Os registros de entrada no sistema são realizados após o confronto dos documentos: solicitação do setor de almoxarifado, comprovante fiscal emitido pela empresa, nota de empenho e a mercadoria a ser entregue.

A saída de mercadoria ocorre mediante apresentação de requisição de material, devidamente assinada e datada, pelo servidor responsável, em seguida é lançada no ALMOX.

As movimentações de entradas e saídas foram encerradas ao final de 2017 e seu saldo-diminutivo repassado para variações patrimoniais diminutivas – VPD. A redução de valores e quantidades em estoque pode derivar, também, das perdas registradas, nominadas no ALMOX como "ajuste".

1.3 - Nota 3 – Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição. Após o reconhecimento inicial, fica sujeito a depreciação, quando tiverem vida útil definida, bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Conforme com a portaria n. 4.053/2017, foi instituída comissão para realização de Inventário Físico-Financeiro dos bens móveis.

Em 31/12/2017, a Câmara Municipal de Campo Grande apresentou um saldo de R\$ 1.651.460,76 (um milhão, seiscentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e sessenta reais, setenta e seis centavos) relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição contábil do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2017 e 2016.

Tabela 4 – Imobilizado

R\$ 1,00

Detalhamento	31/12/2017	31/12/2016	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	2.099.000,65	1.342.181,10	156,38
(-) Depreciação Acum. de Bens Móveis	(45.765,70)	-	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	(401.774,19)	-	
Total	1.651.460,76	1.342.181,10	223,04

Fonte: SISCONT, 2017e 2016.

Os lançamentos de depreciação não eram efetuados até o ano de 2016, assim torna-se ineficaz sua comparação. A atualização, baseada em pesquisas a preço de mercado, para os bens adquiridos até 2016, resultaram em uma variação negativa.

A variação positiva ocorrida em 2017, explica-se pela aquisição de bens no referido exercício. O método de cálculo dos encargos de depreciação utilizado para os bens móveis é o das quotas constantes.

A base de cálculo para a depreciação é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos.

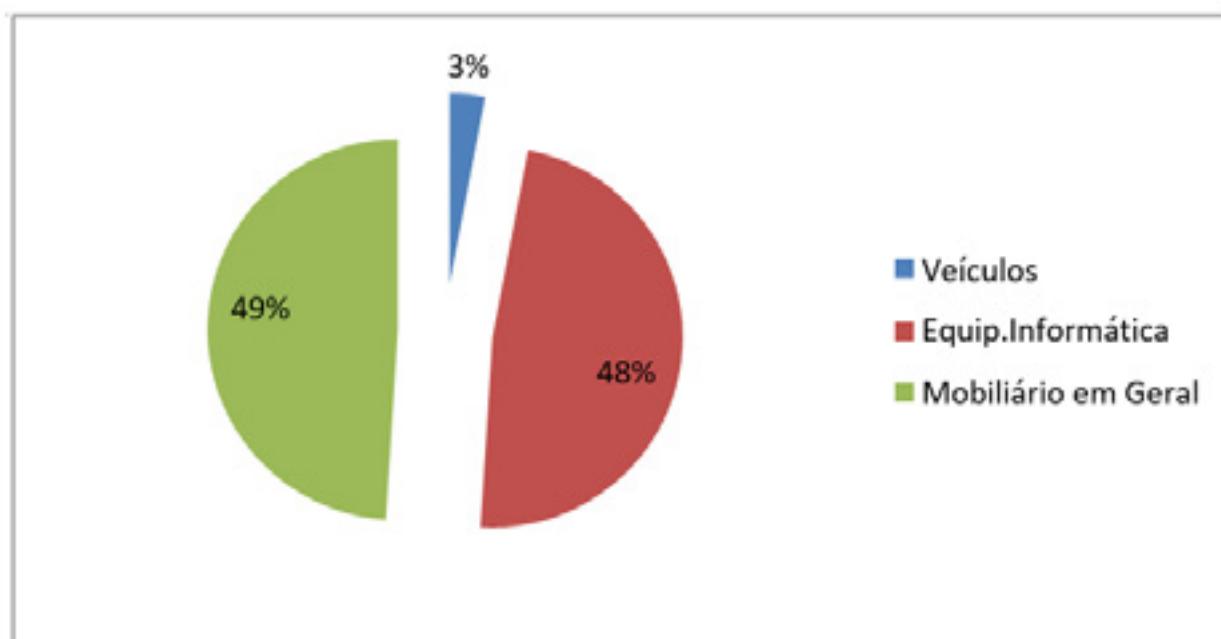
Os procedimentos para registro da reavaliação e depreciação na Administração Pública tem como base legal a Lei n. 4.320/1964, Lei Complementar n, 101/2000, IPC 00, NBCASP, MCASP.

Os valores dos bens adquiridos até 2016 foram ajustados a fim de alcançar uma base monetária confiável. Esse ajuste teve como base, via de regra, o respectivo valor de mercado, respeitando-se as especificações iguais, similares ou aproximadas.

Os bens adquiridos no ano de 2017 sofreram, apenas, depreciação proporcional ao período em que foram colocados em uso. Não foi contratado avaliador independente.

Os bens móveis estão distribuídos conforme a figura abaixo:

Figura 1 – Imobilizado



1.4 - Nota 4 – Obrigações a curto prazo

Em 31/12/2017, a Câmara Municipal de Campo Grande apresentou um saldo de R\$ 3.615.392,37 (três milhões, seiscentos e quinze mil, trezentos e noventa e dois reais, trinta e sete centavos) de obrigações a curto prazo.

Tabela 5 – Obrigações a curto prazo

R\$ 1,00

Detalhamento	31/12/2017	31/12/2016	AH%
Passivo circulante			
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	2.904.298,05	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	346.019,14	11.273,86	3.069,22
Demais Obrigações a Curto Prazo	365.075,18	297.681,58	22,64
TOTAL	3.615.392,37	308.955,44	1.170,20

Fonte: SISCONT, 2017 e 2016.

A análise horizontal evidencia maior comprometimento com obrigações a pagar atinentes a folha de pagamento dos servidores e vereadores, reconhecidas pela competência.

Nota-se que, no ano de 2016, não há valores relativo a Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais, explicamos que

esta despesa foi paga dentro do exercício.

1.5 - Nota 5 – Ajuste de Avaliação Patrimonial

O valor negativo de R\$ 401.774,19 é referente à recondução dos valores dos bens móveis, adquiridos até 2016, ao preço de mercado. Informações complementares no tópico Imobilizado.

1.6 - Nota 6 – Ajuste de Exercícios Anteriores

O efeito negativo derivado das Despesas de Exercício Anteriores empenhadas no elemento 33.90.92 – Despesas de Exercícios Anteriores. Resultou num de 0,14% sobre o recurso destinado à execução da despesa em 2017, na importância de R\$ 68.300.000,00. Conclui-se então que não foi relevante.

Observa-se que, algumas despesas, são provenientes de ações necessárias à posse dos Vereadores e posterior eleição da Mesa.

Tabela 6 – Despesas de Exercícios Anteriores

R\$ 1,00

Item	Nº NE	/Ano	Nº LQ	E/desp.	Objeto	Valor
1	29	2017	3	92	Serv.de impressão de material diverso p/ uso na posse e eleição da mesa.	6.947,70
2	21	2017	19	92	Locação de tendas, cadeiras, caixas térmicas, gelo e caixas d'água p/ posse.	7.035,00
3	16	2017	20	92	Aquisição de passes de transporte aos servidores	456,60
4	22	2017	22	92	Aquisição de combustível (gasolina comum)	918,25
5	31	2017	23	92	serviços de limpeza, asseio, conservação predial e jardinagem	49.194,56
6	2	2017	25	92	Atender despesas com serviços de internet e TV por assinatura	545,58
7	5	2017	28	92	Pagamento de energia da guarita	33,73
8	3	2017	29	92	Pagamento de água	8.291,32
9	4	2017	30	92	Locação de Roteadores Huawei 2809 IP 2S para uso de telefone móvel	163,56
10	23	2017	31	92	Pagamento de telefonia fixa	2.457,35
11	41	2017	40	92	Pagamento de tarifa bancária	2.302,95
12	405	2017	576	92	Pagamento referente ao consumo de água	8.363,16
13	406	2017	577	92	Pagamento referente ao consumo de água	7.249,64
14	544	2017	763	92	Pagamento de tarifa bancária	447,25
TOTAL						94.406,65

Fonte: SISCONT, 2017

1.7 - Nota 7 – Demonstração das Variações Patrimoniais

As variações patrimoniais aumentativas(VPA)e diminutivas(VPD)evidenciam as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicam o resultado patrimonial do exercício.

Tabela 7 – Variações Patrimoniais

R\$ 1,00

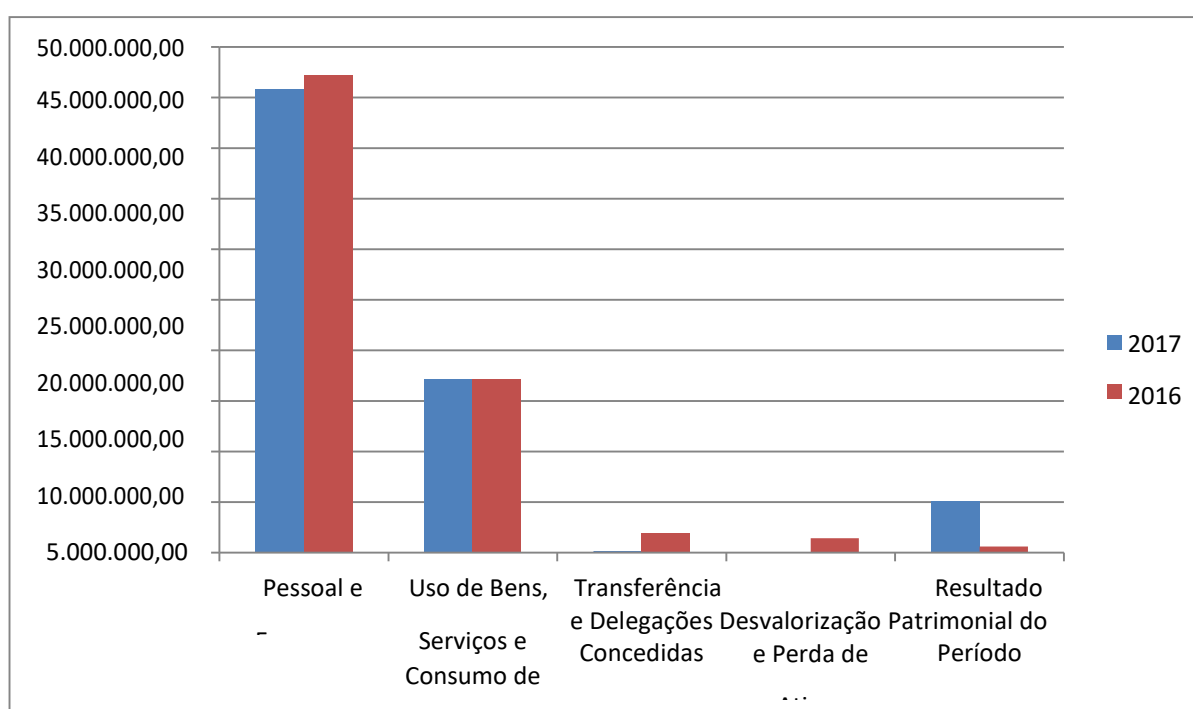
Detalhamento	31/12/2017	31/12/2016	AH%
Variações Patrimoniais			
Quantitativas	68.300.000,00	68.300.000,00	-
Transferência e Delegações Recebidas	68.300.000,00	68.300.000,00	-
Diminutivas	63.158.106,12	67.710.095,14	7,21
Pessoal e Encargos	45.814.805,08	47.193.031,85	2,92
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Cap.Fixo	17.176.216,83	17.152.804,80	0,14
Transferência e Delegações Concedidas	167.084,21	1.927.521,93	- 1.153,62
Desvalorização e Perda de Ativos		1.436.736,56	
Resultado Patrimonial do Período	5.141.893,88	589.904,86	871,65
Qualitativa			
Incorporação do Ativo	756.819,55	369.105,04	105,04

Fonte: SISCONT, 2017 e2016.

As variações aumentativas são provenientes detransferência do executivo municipal relativo ao duodécimo.

Considerando que a VPA corresponde a parcela fixada na Lei Orçamentária Anual para o ano de 2017 apresentamos abaixo somente as VariaçõesPatrimoniais Diminutivas (VPD) que correspondem as reduções na situação patrimonial líquida.

Figura 2 – Variações Patrimoniais Diminutivas - VPD



As variações patrimoniais diminutivas de maior relevância neste grupo são:

- a) Transferência e Delegações Concedidas– variação negativa em 1.153,62%- trata da devolução de duodécimo não utilizado dos anos de 2017 e 2016, no valor de R\$ 167.084,21. Relatamos que a variação ocorreu, principalmente, por conta da despesa contraída com a reforma do prédio, mencionada no tópico Restos Inscritos no Exercício;
- b) Resultado Patrimonial do Período – variação positiva em 871,65% - corresponde à diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício

1.8 - Nota 8 – Créditos Orçamentários Iniciais e Adicionais

A autorização legislativa para a realização da despesa constitui crédito orçamentário, que poderá ser inicial ou adicional.

A quantia aprovada no orçamento para 2017 foi de R\$ 68.300.000,00. Esse valor é igual ao aprovado para 2016.

Tabela 8 - Créditos Orçamentários Iniciais e Adicionais

R\$ 1,00

Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atual	Diferença	Executado
Pessoal e encargos sociais	46.701.000,00	45.021.000,00	- 1.680.000,00	45.617.621,41
Encargos Sociais-Regime Próprio Previdência	1.109.000,00	953.000,00	- 156.000,00	356.378,59
Outras despesas correntes	19.677.000,00	21.546.000,00	1.869.000,00	21.490.446,81
Investimentos	813.000,00	780.000,00	- 33.000,00	773.619,55
TOTAL	68.300.000,00	68.300.000,00	-	68.238.066,36

Fonte: SISCONT, 2017 e2016.

Não houve alterações do valor orçado decorrentes de créditos adicionais. A variação positiva ocorrida no grupo "Outras despesas correntes" explica-se pela reforma do prédio mencionada no tópico Restos a pagar inscritos no exercício .

1.9 - Nota 9 – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

Os dados referentes à execução dos restos a pagar processados e não processados, contemplando o montante de restos a pagar inscritos em exercícios anteriores vigentes em 2017 como segue.

1.1.1 - Restos a Pagar Não Processados ao final de 2016

O total inscrito em restos a pagar não processados ao final de 2016 foi R\$ 540.254,22 (quinhentos e quarenta mil, duzentos e cinquenta e quatro reais, vinte e dois centavos). Assim executado em 2017:

- R\$ 374 mil foram pagos, representando 69,24%;
- R\$ 105 mil foram cancelados durante o exercício de 2017 e representam 19,47%;
- O saldo remanescente emR\$ 60.985,18 representa 11,29% do valor existente no início do exercício;
- Todos os valores de RPNP liquidados no decorrer do exercício foram pagos;

Tabela 9 – Restos a Pagar Não Processados ao final de 2016

R\$ 1,00

Ano de inscrição	Montante 31/12/2016	Pagamento	Cancelamento	Saldo 31/12/2017
2015	73.547,64	50.234,40	23.313,24	-
2016	466.706,58	323.884,07	81.837,33	60.985,18
TOTAL	540.254,22	374.118,47	105.150,57	60.985,18

Fonte: SISCONT, 2017 E2016.

1.1.2 - Restos a Pagar Processados ao final de 2016

A movimentação do montanteinscrito em restos a pagar processados ao final de 2016, no valor R\$ 9.438,36 (nove mil, quatrocentos e trinta e oito reais, trinta e seis centavos) foi executada em 2017 conforme quadro abaixo:

Tabela 10 – Restos a Pagar Processados ao final de 2016

R\$ 1,00

Ano de inscrição	Montante 31/12/2016	Pagamento	Cancelamento	Saldo 31/12/2017
2016	9.438,36	9.438,36	-	-
TOTAL	9.438,36	9.438,36	-	-

Fonte: SISCONT, 2017 e 2016.

Os restos a pagar processado do ano de 2016 foram totalmente pagos em 2017.

1.1.3 - Restos a Pagar Inscritos no exercício

As despesas orçamentárias empenhadas e não pagas durante o exercício são inscritas em restos a pagar.No tocante ao ano de 2017 o valor inscrito é de R\$ 7.915.419,99 subdividido em Não Processado no valor de R\$ 4.665.377,80 e Processado no valor de R\$ 3.250.042,19,detalhados em tabelas a seguir:

Tabela 11 – Restos a pagar inscritos no exercício – Não Processados - R\$ 1,00

Detalhamento	31/12/2017	AV%
Restos a pagar inscritos em 2017		
Não processados		
Pessoal	159.194,92	3,41
Material de Consumo	100.539,68	2,16

Serviços de Terceiros e Encargos	4.289.581,12	91,94
Diversas de Custeio	99.262,08	2,13
Equipamento e Material Permanente	16.800,00	0,36
TOTAL	4.665.377,80	

Fonte: SISCONT, 2017

O valor não liquidado em 2017 refere-se, quase em sua totalidade, ao fornecimento de bens e serviços e corresponde a 58,94% do total anual inscrito.

Destacamos aqui a reforma do prédio desse Legislativo. Os gabinetes dos parlamentares ficarão no primeiro andar. Os demais setores administrativos e a presidência serão ampliados. O plenário não terá grandes alterações. Também serão atendidas as exigências do Corpo de Bombeiros.

Vencedora do certame licitatório - concorrência 001/2017 -a empresa Age Comercial Ltda, com saldo a liquidar inscrito na importância de R\$ 2.748.834,14.

Tabela 12 – Restos a pagar inscritos no exercício – Processados R\$ 1,00

Detalhamento	31/12/2017	AV%
Processados		
Pessoal	2.777.550,60	85,46
Material de Consumo	10.670,00	0,33
Diversas de Custeio	335.074,14	10,31
TOTAL	3.250.042,19	

Fonte: SISCONT, 2017

O valor liquidado e não pago é mais representativo nas despesas de pessoal (85,46%).O valor processado representa 58,94% do total anual inscrito.

1.9 - Nota 10 - RESULTADO FINANCEIRO.

O Balanço Financeiro (BF) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Tabela 13 - Resultado Financeiro- Modo I R\$ 1,00

Receitas Orçamentárias	31/12/2017
(+) Transferências Financeiras Recebidas	68.300.000,00
(+) Recebimentos Extraorçamentários	18.251.225,46
(-) Despesa Orçamentária	68.238.066,36
(-) Transferências Financeiras Concedidas	167.084,21
(-) Pagamentos Extraorçamentários	10.651.968,70
= Resultado Financeiro do Exercício	7.494.106,19

Fonte: SISCONT, 2017

Abaixo, no intuito de facilitar a compreensão da sociedade em geral, apresentamos outro modo para o cálculo do Resultado Financeiro do Exercício:

Tabela 14 - Resultado Financeiro- Modo II R\$ 1,00

Receitas Orçamentárias	31/12/2017
(+) Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte	8.341.480,35
(-)Saldo positivo em Espécie para o Exercício Anterior	847.374,16
= Resultado Financeiro do Exercício	7.494.106,19

A gestão financeira apresenta resultado positivo no ano de 2017. Observa-se que não houve déficit financeiro acumulado relativo ao exercício anterior.

1.10 - NOTA 11 – Transferências e Delegações Recebidas.

O repasse financeiro (Duodécimo), feito pelo Executivo Municipal de Campo Grande, denominado contabilmente de Transferência Intra-Orçamentária para a Câmara Municipal obedece a Emenda Constitucional n. 025/2000, artigo 29/A no valor de R\$ 68.300.000,00 para todo o ano de 2017.

1.10.1 - Transferências intragovernamentais.

A totalidade das transferências são recursos recebidos pela Câmara decorrentes da programação financeira correspondente ao orçamento anual.

Tabela 15 – Transferências Intragovernamentais

R\$ 1,00

Detalhamento	31/12/2017
Transferência Financeira recebida	68.300.000,00
Transferência Financeira concedida	- 719.925,56
Total Realizado	67.580.074,44

Fonte: SISCONT, 2017

2.12 - NOTA 12 – Demonstração de Fluxo de Caixa – DFC.

Esta demonstração permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. A DFC está organizada pelo método direto.

O saldo Caixa e Equivalente de Caixa - disponíveis para uso imediato - resultam o valor de R\$ 8.341.480,35. O valor de R\$ 365.075,18, incluso no saldo acima, corresponde às retenções ainda não desembolsadas.

O Fluxo de Caixa Líquido das atividades operacionais gerou saldo positivo no valor de R\$ 8.418.009,95, indicando que os ingressos no exercício foram suficientes para arcar com os desembolsos no mesmo período.

O saldo negativo do Fluxo de Atividades de Investimento no valor de R\$ 756.819,55 indica que foram investidos somente recursos provenientes das transferências correntes recebidas do Poder Executivo. Não houve outra forma de ingresso de recurso nesse Legislativo.

NOTA GERAL DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2016 –TERMO DE INTIMAÇÃO 5ICE – 14078.

As divergências apontadas no Termo em comento são oriundas de relatórios gerados por meio do módulo LRF Integração –SISCONT.FDB, contendo informações extraídas do Sistema de Contabilidade Pública-SISCONT, tendo sua extensão identificada como arquivo XML.

Ocorre que, os relatórios XML, foram gerados com valores divergentes dos arquivos de extensão PDF, que fora publica na época.

Atendendo o contido na NBC T 16.6 e ao disposto no art. 48 da Lei Complementar 101/00 foi dada publicidade no Diário Oficial do Município-DIOGRANDE, como segue:

- DIOGRANDE n. 4.826 de 07/03/2018 – página 20,
- DIOGRANDE n. 4.839 de 24/03/2018 – páginas 23 a 28;
- DIOGRANDE n.4.843 de 30/03/2018 - páginas 39 a 42 , republicação dos anexos XII e XIII.

Os arquivos com extensão "PDF", também, foram extraídos do SISCONT, porém, em caminhos/opções diferentes.

Situações absurdas trazidas no módulo LRF Integração, a exemplo do Balanço Patrimonial - Anexo XIV, que consta neste termo de intimação. O somatório de subgrupos do ativo circulante resultaram em valores que, em momento algum, refletiria sua real totalidade.

Citamos, também, o Anexo I - Demonstrativo de Receita e Despesa Segundo as Categorias Econômicas, que traz somente o valor do subgrupo Outras Despesas Correntes no montante de R\$ 18.810.341,18, ao comparar com o mesmo anexo na extensão PDF, verificamos o valor correto de R\$ 66.003.373,03 soma dos subgrupos "pessoal e encargos sociais e outras despesas correntes.

Exportamos a este Egrégio Tribunal os últimos arquivos de extensão PDF e XML por meio do Portal do Jurisdicionado- e-Contas, em 26/04/2017.

Os valores constantes dos arquivos em PDF podem ser verificados nas colunas de saldos anteriores dos demonstrativos do exercício de 2017, apoiando assim sua originalidade.

Afirmamos que a publicidade das informações fora dada corretamente, porém estes demonstrativos quando cruzados com os encaminhados ao Tribunal não estavam iguais. Rogamos a esse Ilustríssimo Tribunal sua reanálise, considerando que não houve dolo e não está presente a má fé, eximindo a possibilidade de quaisquer erros nas demonstrações contábeis para o exercício de 2016.

JOÃO ROCHA
PRESIDENTE

RONALDO PEREIRA GARCIA
DIRETOR FINANCEIRO

ELIANE BERNARDO LIMA
CONTADORA – CRC N. 012191 - MS